

404**RELAÇÕES ENTRE QUALIDADE DE VIDA E ESTADO EMOCIONAL DE CUIDADORES DE CRIANÇAS PORTADORAS DE PARALISIA CEREBRAL EM REABILITAÇÃO: RESULTADOS PRELIMINARES**

Jandara de Moura Souza, Antônio Cardoso dos Santos, Daniela Centenaro Levandowski, Priscilla Pereira Antunes, Fabiana Rita Camara Machado, Suelen Boccalon, Carla Abelaira, Alcyr Alves de Oliveira Junior. Universidade Federal De Ciências Da Saúde De Porto Alegre (UFCSA). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

A Paralisia Cerebral (PC) é uma condição neurológica caracterizada por distúrbios permanentes do desenvolvimento, da postura e do movimento, com consequentes limitações das atividades diárias. A reestruturação familiar e a aceitação do diagnóstico da PC serão fundamentais para o processo de terapia e reabilitação, mas dependem de diversos fatores. A atenção para o paciente exigida dos familiares/cuidadores pode interferir diretamente nos cuidados prestados a ele, bem como nos aspectos emocionais desses familiares. O presente estudo avaliou a relação entre os aspectos emocionais os cuidadores e o grau de comprometimento motor de crianças com PC que frequentam o programa de reabilitação da unidade de Fisiatria do HCPA. 25 cuidadores foram avaliados através do WHOCOL-BREF, das escalas Beck Anxiety Inventory (BAI) e Beck Depression Inventory (BDI), e do Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE). Também foram submetidos ao Zarit Caregiver Burden Interview, que avalia a sobrecarga do cuidador. As crianças tiveram seu desenvolvimento motor avaliado através da escala Gross Motor Function Classification System (GMFCS). Os resultados apresentam uma associação inversa significativa entre os escores da BDI, BAI, IDATE Parte II e Zarit com os escores de qualidade de vida do WHOQOL, ou seja, quanto maior os níveis de ansiedade, depressão e sobrecarga, menor os escores de qualidade de vida do cuidador. Em relação ao nível de PC das crianças, avaliado pela GMFSC, não ocorreram associações com os escores de qualidade de vida, o que indica que o nível de desenvolvimento motor não influencia diretamente o estado emocional dos cuidadores. Referente a associação dos escores da BDI, BAI, IDATE Parte I e Parte II, com os escores do nível de desenvolvimento motor das crianças não foram encontrados resultados significativos até momento. Os resultados deste estudo sugerem que não há associação entre a qualidade de vida dos cuidadores e o desenvolvimento motor das crianças portadoras de PC. Muitas variáveis estão envolvidas no estado emocional dos cuidadores e podem influenciar o tratamento das crianças. Projeto aprovado pelo CEP HCPA - nº 13-0531. Palavra-chave: Qualidade de Vida; Paralisia Cerebral; Cuidadores. Projeto 13-0531